



DESENVOLVIMENTO EMPÁTICO NA INFÂNCIA: INTERVENÇÃO EDUCACIONAL COM BASE EM UMA TÉCNICA “RACIONAL-AFETIVA”

Marília Pereira Dutra¹, Lilian Kelly de Sousa Galvão²

Resumo

M. Hoffman define a empatia como um processo no qual o sujeito apresenta sentimentos que são mais congruentes com a situação do outro, do que com sua própria situação. Trata-se de uma pesquisa-intervenção que objetiva avaliar a eficácia dos efeitos de uma técnica de intervenção para a promoção de empatia em crianças, privilegiando exercícios imaginativos acompanhados de debates sobre as temáticas trabalhadas, denominada de “técnica racional-afetiva”. Participaram do estudo 19 alunos/as do 4º ano do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Campina Grande-PB, sendo 11 meninos e 8 meninas, entre 8 e 13 anos de idade (M=9; DP=1,16). Os participantes foram avaliados antes e após as intervenções. Como instrumento de pesquisa foram utilizados a Escala de Empatia para Crianças e Adolescentes de B. Bryant, o Diário de Campo e a técnica do Grupo Focal. Os dados quantitativos foram analisados por meio do programa *Statistical Package Social Sciences* (SPSS) e os dados qualitativos com base na Análise de Conteúdo de L. Bardin. A coleta de dados seguiu o procedimento ético padrão. Resultados de um Teste t para amostras emparelhadas revelaram diferenças significativas entre as médias do pré e pós-teste [$t(9) = -2,462$; $p = 0,036$], o que sugere a eficácia das intervenções realizadas. As análises qualitativas indicaram que houve nas crianças participantes o desenvolvimento de práticas empáticas que repercutiram tanto no âmbito escolar, quanto no sociofamiliar. Por fim, espera-se que os resultados encontrados auxiliem na construção de outros projetos de intervenções voltados para a promoção de uma cultura de paz.

Palavras-chave: Empatia, Intervenção, Crianças.

¹Graduanda em Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mdutraccg@gmail.com

²Psicóloga – UFPB, Doutora, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: liliangalvao@yahoo.com.br

EMPATHETIC DEVELOPMENT IN CHILDREN: EDUCATIONAL POLICY BASED ON A "RATIONAL-AFFECTIVE TECHNIQUE"

ABSTRACT

M. Hoffman defines empathy as a process in which the subject presents feelings that are more congruent with the situation of the other than with his own. This is an intervention research which aims to evaluate the efficacy of the effects of an intervention technique for the promotion of empathy in children, privileging imaginative exercises accompanied by debates on the themes studied, called the "rational-affective technique". Participating in the study there were 19 students from the 4th year of primary education at a public school in the city of Campina Grande-PB, 11 boys and 8 girls, aged 8 to 13 years old ($M = 9$, $SD = 1.16$). Participants were assessed before and after the interventions. As a research tool, the Bryant Empathy Scale for Children and Adolescents, the Field Diary and the Focal Group technique were used. Quantitative data were analyzed using the Statistical Package Social Sciences (SPSS) program and qualitative data based on the Content Analysis by L. Bardin. Data collection followed the standard ethical procedure. Results of a t-test for paired samples revealed significant differences between pre and post-test means [$t(9) = -2.462$; $P = 0.036$], which suggest the effectiveness of the interventions performed. Qualitative analyzes indicated that there was in the participating children the development of empathic practices that had repercussions in both the school and socio-family contexts. Finally, it is hoped that the results found will help in the construction of other intervention projects aimed at promoting a culture of peace.

Keywords: Empathy, Intervention, Children